

Chega de lixo na represa

Vai começar uma segunda fase do convênio entre a Prefeitura e a Sabesp para manter limpa a represa Guarapiranga. Desde 2007, Prefeitura e Sabesp vêm limpando o local: barcos retiram o lixo flutuante que chega à represa trazido pela chuva e pelos córregos. Agora, redes de contenção serão colocadas na foz dos principais córregos da região para fazer com que o lixo nem chegue à represa. Clubes e marinas no entorno da Guarapiranga também contribuirão, recolhendo o lixo em grandes sacos – a Prefeitura fará a coleta e destinará o lixo para aterros sanitários, longe das águas da represa.



Lixo retirado na represa: mais de 11 toneladas por mês



Boias e salvamento: sempre presentes

Operação Verão: sucesso

Todos os anos, durante o verão, o Corpo de Bombeiros realiza operação especial para monitorar as áreas de praia da Guarapiranga. Este ano, houve apenas um afogamento registrado. Um dos muitos fatores que contribuíram para o resultado foi o trabalho conjunto com a Subprefeitura, que colocou nas praias mais frequentadas bóias delimitando o espaço para os banhistas e também torres de observação para auxiliar o trabalho dos bombeiros.

Assistência social para quem sofre violência


Já está funcionando o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) da nossa região, que dá atenção a quem sofre violência doméstica, exploração sexual e exploração de trabalho infantil, entre outros casos. Na equipe há assistentes sociais, psicólogos e advogados que estudam cada caso e encaminham as pessoas aos serviços da rede socioassistencial, de saúde e de educação. O serviço funciona articulado com órgãos de defesa dos direitos, como o Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude e Defensoria Pública. O CREAS atende a todos os distritos de Capela do Socorro ali na Cidade Dutra. Fica na esquina da av. Teotônio Vilela com rua Cassiano dos Santos e funciona de segunda a sexta, das 8h às 18h. Não há necessidade de agendamento.



CREAS: atendimento especializado para pessoas e famílias

AS NOTÍCIAS DO BAIRRO NO SEU E-MAIL

Você quer receber todos os meses, por e-mail, o *Aquí Capela do Socorro*? É só mandar uma mensagem para aquinoticiascidade@prefeitura.sp.gov.br


 PREFEITURA DE
SÃO PAULO
Prefeito
Gilberto Kassab

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
Sérgio Rondino - MTB 8367
Reportagens
Carlos Nascimento
e Eunice Godoy
Fotos
Assessoria de Comunicação SP-CS

Subprefeitura Capela do Socorro
 R. Cassiano dos Santos 499
 CEP 04827-000 - Telefone: 3397-2700
 E-mail:
capeladosocorro@prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

AQUI



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Boletim da Subprefeitura Abril de 2011

CAPELA DO
SOCORRO

DISTRITOS: CIDADE DUTRA • GRAJAÚ • SOCORRO

A favela do Tubo era um perigo. Não é mais

A Prefeitura retirou para locais seguros mais de 160 famílias de uma área de alto risco no distrito de Cidade Dutra

Erguida sobre o leito de três córregos, a favela do Tubo, no distrito de Cidade Dutra era muito mais perigosa que seus moradores podiam imaginar. O local foi considerado o de maior risco em relatório do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para a região. Por isso, a Prefeitura agiu rapidamente: retirou mais de 160 famílias que moravam em 148 barracos e, ali, corriam risco de vida. A retirada das famílias foi iniciada no final de janeiro e concluída no início de abril. Todos que residiam na comunidade foram atendidos com aluguel social pela Secretaria Municipal de Habitação. E enquanto aguardavam o benefício receberam atenção constante do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Capela do Socorro. Nas áreas de risco apontadas pelo IPT, havia 1.132 famílias em extremo risco em toda a cidade. Mais de metade delas já foi colocada em local seguro.



ANTES



DEPOIS

Favela do Tubo: sobre o leito de três córregos